

Afif espera apoio de ministros

164
Candidato tenta conquistar três auxiliares de Sarney e dois governadores do PMDB

MARCELO BAUER

A candidatura de Guilherme Afif Domingos, do PL, tenta ganhar a adesão de três ministros do governo José Sarney. Os assessores políticos do candidato vêm conversando com Carlos Sant'Anna, da Educação, Íris

Rezende, da Agricultura, ambos do grupo "moderado" do PMDB, e João Alves Filho, do Interior, filiado ao PFL.

Além dos ministros, segundo políticos do PL, dois governadores de Estado estariam perto de apoiar o candidato liberal: Álvaro Dias, do Paraná, e Nilo Coelho, da Bahia, ambos do PMDB. Mas, devido aos compromissos de cada um deles com as bases de seus partidos nos Estados, a adesão dos ministros e governadores à campanha de Afif não será formalizada agora. Os coordenadores da cam-
pa-

nya do PL adiantaram que eles devem manter uma aparente neutralidade mas vão liberar as bases para trabalhar por Afif.

Até agora, o único governador a declarar apoio a Afif foi Romero Jucá Filho, de Roraima, indicado para o cargo pelo presidente José Sarney. Jucá não deve deixar o PFL mas faz campanha para Afif em Roraima e, inclusive, está organizando a visita que o candidato fará ao norte do País, no final do mês.

As adesões dos ministros e governadores fazem parte de

um grande número de apoios que o PL espera anunciar a partir do final da semana. Deputados federais do PFL, PTB, PDS e do grupo "moderado" do PMDB também devem aderir à candidatura Afif, ainda que continuem em seus partidos. As negociações com os parlamentares estão sendo conduzidas pelo deputado federal Ricardo Izar (PL-SP) e pelo senador Jorge Bornhausen (PFL-SC). Izar estima que poderá conquistar para a campanha de Afif entre 15 e 30 parlamentares.

FAMÍLIA

Depois de receber críticas de sua tia Guilhermina Afif de Souza Lima, o candidato do PL enfrenta agora reclamações também de seu primo, Cássio de Souza Lima. Deficiente físico, Cássio disse que nunca recebeu auxílio de Afif nem notou no primo interesse em defender os portadores de deficiência. "Ele está fazendo demagogia usando os deficientes", afirmou Cássio. "Afif nunca teve preocupação com o assunto por isso esteve ausente nas votações da Constituinte."

Guilhermina, mãe de Cássio, pede na Justiça a revisão do testamento de seu pai, Guilherme, avô do candidato do PL. Segundo ela, vários bens da família, como a Indiana Companhia de Seguros Gerais e jóias, não estão incluídos no testamento. Guilhermina afirma ainda que não foi feita a partilha dos bens de sua mãe, Eglantina. "Mesmo assim, ele posa na TV como se fosse um defensor da família", afirma. Afif nega qualquer irregularidade na partilha dos bens e disse que responderá na Justiça às acusações. "Eu a perdoo por tudo", afirmou.



Sérgio Amaral/AE

Afif: conversas com os governadores do PMDB Álvaro Dias (PR) e Nilo Coelho (BA)